

RELATÓRIO MENSAL SETEMBRO/2025**IDENTIFICAÇÃO:**

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Setembro de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Para o mês setembro de 2025, a Casa Betânia concentrou esforços significativos para fortalecer o acompanhamento individual e coletivo das crianças e adolescentes, priorizando uma escuta atenta e a intervenção educativa. Foi o melhor modo que identificamos em tratar o setembro amarelo. O foco do trabalho técnico esteve voltado à observação, a mediação de conflitos surgidos no cotidiano das oficinas e à observação de comportamentos que exigiram maior atenção da equipe, como situações de agitação e dificuldades de concentração.

Essas manifestações, em alguns casos, levantaram hipóteses de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou outras condições que demandam acompanhamento especializado. Diante disso, a equipe técnica orientou educadores e familiares sobre formas adequadas de acolher e compreender tais comportamentos, evitando rótulos e favorecendo uma abordagem pedagógica e afetiva. Sempre que necessário, foram realizados encaminhamentos à rede, em especial a saúde, reforçando o compromisso do serviço com o cuidado integral e o fortalecimento das relações familiares.

Dentro dos atendimentos, tanto com os usuários quanto com seus familiares, foram tratados temas essenciais à convivência e à saúde das relações: bullying, organização da dinâmica familiar, estratégias para lidar com a adolescência e seus dilemas, além de formas de promover o diálogo no

ambiente doméstico. A escuta contínua e qualificada esteve presente em todas as intervenções, buscando compreender as diversidades e histórias trazidas por cada família, de modo a oferecer respostas respeitadas, coerentes e humanizadas. Esse processo favoreceu um clima de confiança mútua e ampliou o vínculo entre as famílias e a equipe técnica.

Paralelamente, o mês foi marcado por um esforço coletivo para difundir uma abordagem reconciliatória nas relações grupais, estimulando a capacidade de reconhecer papéis e responsabilidades dentro do coletivo. Por meio de rodas de conversa, atividades reflexivas e mediações pontuais, buscou-se cultivar o respeito mútuo, a empatia e o senso de pertencimento peças fundamentais do setembro amarelo.

As ações do período reafirmam o compromisso da Casa Betânia com a promoção de um ambiente educativo e acolhedor, em que o cuidado, o diálogo e a corresponsabilidade são instrumentos de transformação. Mais do que atender, o serviço se propôs a ouvir, compreender e reconstruir vínculos, reafirmando sua missão de fortalecer famílias e promover a convivência como valor e prática cotidiana.

IMPACTOS SOCIAIS: Nossas práticas evidenciam um amadurecimento do processo de escuta e acompanhamento sistemático. A postura atenta da equipe, aliada à orientação constante e ao olhar sensível diante das diferentes realidades, permitiu avanços concretos na prevenção de conflitos e na melhoria da convivência cotidiana dentro e fora da instituição.

Os atendimentos individuais e grupais, somados aos diálogos temáticos sobre bullying, dinâmica familiar e adolescência, geraram impactos que ultrapassam o espaço da Casa Betânia, alcançando o interior dos lares e a rotina escolar dos participantes. Ao favorecer a comunicação entre pais e filhos e incentivar posturas de respeito e corresponsabilidade, a instituição contribuiu para o fortalecimento de competências relacionais e socioemocionais fundamentais ao desenvolvimento humano.

Assim, o trabalho técnico reafirma o compromisso com a Política Nacional de Assistência Social e com o princípio da proteção integral, transformando cada atendimento em oportunidade de cuidado, reconciliação e esperança.

FOTO(S)



Figura 1: Atendimento com criança em 22/09/2025.



Figura 2: Atendimento com criança sobre convivência realizado em 25/09/2025.



Figura 3: Atendimento com adolescente realizado em 29/09/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente.

ESTRATÉGIAS: Nos dias 05, 08 e 09 de setembro de 2025, a Casa Betânia promoveu a capacitação semestral da equipe, reunindo educadores, técnicos e colaboradores das diferentes áreas do serviço, incluindo os novos integrantes advindos do Projeto Trançando Vidas. O processo formativo teve como propósito reafirmar o compromisso institucional com a formação continuada e o fortalecimento da identidade salesiana no exercício socioeducativo, em consonância com as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O encontro foi construído sob a lógica da educação como prática emancipatória, pautada no diálogo e na reflexão crítica sobre o papel do educador social na transformação dos territórios. A presença de André Prevatto, especialista em Políticas Públicas, enriqueceu o debate ao abordar o papel do educador social no SCFV como mediador de direitos e promotor de vínculos, destacando a centralidade da escuta, da corresponsabilidade e da pedagogia do exemplo no cotidiano institucional. Na sequência, Rose Gomes, gestora da Inspeção Salesiana, conduziu uma exposição sobre o SCFV enquanto espaço de defesa dos Direitos Humanos, articulando elementos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dos Cadernos Metodológicos da Rede Salesiana de Ação Social. Sua fala ressaltou o compromisso ético-pedagógico das obras salesianas com a promoção integral da pessoa humana, reforçando os pilares do Sistema Preventivo de Dom Bosco como práticas ainda muito favoráveis no processo de acompanhamento do educador na rotina do projeto e do plano de trabalho.

O técnico da instituição, Alberto Ferreira Marques Filho, apresentou um panorama atualizado do território de atuação da Casa Betânia, com base no Diagnóstico Municipal DISIA, destacando os indicadores sociais, os desafios emergentes e as potencialidades do território. A análise territorial permitiu que a equipe compreendesse a importância do planejamento integrado e do olhar socioassistencial sobre as famílias acompanhadas, consolidando a articulação entre a prática cotidiana e o conhecimento técnico.

A formação também contou com a presença ilustre do secretário municipal de Assistência Social, Ricardo Teberga, e da gestora de parcerias, Camila Lazarini, que reforçaram a relevância desses espaços de qualificação e a necessidade permanente de preparo técnico das equipes. O momento foi marcado por reconhecimento mútuo e valorização do trabalho coletivo, ressaltando o quanto a atuação da Casa Betânia é complementar e essencial para o fortalecimento da rede de proteção social

do município.

Como encerramento simbólico, a equipe realizou uma visita à cidade de Pindamonhangaba, onde conheceu a Réplica da Casa de Dom Bosco, espaço que representa a origem do carisma salesiano e reforça o sentido de missão que inspira o trabalho socioeducativo da Casa Betânia. Essa vivência espiritual e histórica foi percebida pela equipe como um marco de pertencimento e fortalecimento do sentimento de comunidade educativa.

A metodologia da capacitação seguiu o princípio da formação participativa e reflexiva, com alternância entre momentos expositivos, rodas de conversa e dinâmicas coletivas. A integração entre os profissionais antigos e os novos reforçou o entendimento de que todos são educadores, independentemente das oficinas ou funções específicas que desempenham. Essa percepção de unidade fortalece o espírito de equipe e o compromisso coletivo com o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos.

IMPACTO SOCIAL: A formação de setembro consolidou-se como um espaço de fortalecimento institucional e reafirmação da missão educativa da Casa Betânia. O processo de capacitação favoreceu a construção de um olhar mais sensível e comprometido sobre o território, ampliou o repertório técnico da equipe e promoveu a integração entre diferentes projetos da obra, reafirmando a pedagogia da presença e o cuidado humanizado como fundamentos do SCFV.

O impacto direto manifesta-se na qualificação das práticas socioeducativas e na ampliação da consciência coletiva sobre o papel da instituição como promotora de direitos e oportunidades. Com profissionais mais preparados, integrados e inspirados, a Casa Betânia reafirma seu compromisso em oferecer um serviço cada vez mais ético, reflexivo e transformador, em sintonia com os valores salesianos e com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

FOTO(S)



Figura 1: Presença do Secretário Municipal de Assistência Ricardo Teberga e a Gestora de Parceria Camila Lazarini em nossa formação no dia 05/09/2025.



Figura 2: Capacitação via videoconferência com Rose Gomes apresentando o tema SCFV enquanto espaço de defesa dos Direitos Humanos em 08/09/2025.



Figura 3: Visita a Réplica da Casa de Dom Bosco em 09/09/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

Este mês de setembro foi um momento fértil para o despertar de olhares mais sensíveis e conscientes dentro das oficinas da Casa Betânia. A proposta “Cuidando dos vínculos, valorizando a vida” guiou as ações, inspirada no espírito do “Setembro Amarelo”, na importância da escuta, e na compreensão de que cuidar da vida é também aprender a reconhecer a si e ao outro como parte do mesmo tecido humano. Assim, nossas quatro oficinas mantiveram o propósito de transformar cada encontro em experiência de convivência e crescimento mútuo.

Outro momento de grande significado foi a Vivência Sensorial na Vila Para Todos, promovida pelo Instituto Lucas Amoroso (ILA), em Guaratinguetá. A atividade oportunizou às crianças e adolescentes da Casa Betânia uma experiência imersiva sobre acessibilidade e empatia, conduzida de forma lúdica e profundamente reflexiva. Em diferentes estações sensoriais, os participantes puderam vivenciar a ausência de sentidos como a visão, e, percebendo com o corpo e o coração os desafios enfrentados por pessoas com deficiência. Essa vivência, pautada na inclusão e no respeito às diferenças, despertou a sensibilidade do grupo para o valor da convivência, para o cuidado com o outro e para a necessidade de tornar os espaços mais acessíveis e humanos. A ação reforçou nossa compreensão de que educar é também aprender a sentir com o outro, e que a verdadeira convivência nasce da capacidade de enxergar o mundo por múltiplas perspectivas.

Na Oficina de Formação Humana, o trabalho girou em torno da valorização da vida e da descoberta dos próprios caminhos. Inspirada na ideia de Carl Rogers, de que o ser humano se realiza na medida em que é ouvido e acolhido, a educadora promoveu momentos de profunda escuta e reflexão sobre emoções, perdas, superações e sonhos. As atividades “Minha Jornada de Herói” e “Meu Jardim de Sonhos” ajudaram meninos e meninas a reconhecerem suas trajetórias como histórias únicas, cheias de coragem e de propósito. Também houve momentos de diálogo sobre a Semana da Pátria, com reflexões sobre liberdade, responsabilidade e a construção de um Brasil que começa nas pequenas atitudes de respeito e solidariedade. Cada roda de conversa foi, ao seu modo, um convite para que cada criança se visse como protagonista da própria história e parte de uma comunidade viva. Culminando tudo isso, um passeio a Fazenda da Esperança onde os participantes puderam se sensibilizar com histórias de ex- usuários de substâncias psicoativas e outras vivências.

A Oficina de Expressão Corporal trabalhou o corpo como território de emoções, ampliando a percepção de que o movimento é linguagem. Inspirando-se na cultura periférica a educadora conduziu ensaios e dinâmicas de grupo que estimularam o equilíbrio, a autoestima e o sentido de pertencimento. O corpo foi compreendido como ponte entre o sentir e o agir, um corpo que fala, dança, se comunica e também silencia. As vivências expressivas reforçaram que a arte é também um modo de cura, um exercício de empatia e de reencontro com a própria alegria. Tudo isto em

preparação para o principal evento do ano, o FEST onde a Casa Betânia levará seu teatro até São Paulo.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, o foco foi o desenvolvimento do trabalho em equipe e o despertar da consciência ecológica. As práticas esportivas em especial com a adição do karatê, tênis de mesa e jogos cooperativos, mostraram que competir é menos importante do que aprender a conviver. O cotidiano é de compreensão que o esporte é também um ato educativo, uma forma de diálogo e de partilha. As caminhadas e atividades de cuidado ambiental reforçaram a importância do equilíbrio entre corpo, mente e natureza, recordando que preservar o meio ambiente é preservar a própria vida.

A Oficina de Educomunicação, por sua vez, ampliou as possibilidades de expressão criativa e crítica dos educandos. A produção do Jornal Betânia, as dinâmicas de comunicação e o “Desafio dos Rabiscos” fizeram com que as crianças percebessem que comunicar é também um ato de escuta e responsabilidade. A comunicação foi trabalhada como ferramenta de convivência: um meio de dar voz às emoções, aos sonhos e às pequenas conquistas cotidianas. Cada cartaz, cada desenho e cada texto produzido foi expressão concreta de um pensamento coletivo que se constrói na Casa.

As atividades de setembro foram atravessadas pela conduta salesiana e pelo sentido de pertença à rede. O Jubileu da AJS, o Pré-FEST e a Festa da Primavera trouxeram alegria e esperança, fortalecendo o protagonismo juvenil e o sentimento de comunidade.

IMPACTO SOCIAL: As oficinas do mês de setembro reafirmaram o papel da Casa Betânia como espaço de convivência e cuidado integral. As atividades fortaleceram a autoestima, promoveram o diálogo e ajudaram crianças e adolescentes a compreenderem o valor da vida e da cooperação. Foi um mês de recomeços, de escutas que curam e de gestos que aproximam. Ao final, cada oficina, com sua linguagem própria, revelou que educar é também amar e que o vínculo é a base de toda transformação social duradoura.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Educomunicação, Jornal Betânia em 17/09/2025.



Figura 2: Oficina de Karatê realizado pelas adolescentes do sexo feminino realizado em 20/09/2025.



Figura 3: Passeio de sensibilização, Vivência Sensorial na Vila Para Todos em 24/09/2025.

Casa Betânia

Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 - COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP
Telefone: (12) 3126-4386, coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br,
CNPJ: 48.556.260/0003-36

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de setembro, a Casa Betânia manteve seu compromisso com o fortalecimento das articulações institucionais e intersetoriais, participando de importantes espaços de formação e diálogo voltados à consolidação do Sistema de Garantia de Direitos. Nos dias 09 e 23 de setembro, o técnico responsável participou de duas formações promovidas pelo CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), que tiveram como foco o aprimoramento do papel dos conselheiros de direitos, em especial dos integrantes do CMDCA.

As formações foram organizadas em módulos e propuseram uma reflexão aprofundada sobre a história da infância no Brasil, revisitando os antigos Códigos de Menores, a adultização da infância durante o período colonial e as antigas práticas assistenciais como as rodas dos orfanatos, onde mães deixavam seus filhos anonimamente. Esse resgate histórico permitiu contextualizar os avanços conquistados pela política pública da infância e adolescência e compreender o papel dos conselhos de direitos como espaços de democracia participativa e controle social, essenciais para a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Além das formações, o técnico da Casa Betânia participou de reuniões com outros técnicos do município, fortalecendo o diálogo de parceria e cooperação entre as instituições do território, com destaque para o contato com a Unidade Básica de Saúde da COHAB Bandeirantes como estratégia de articulação intersetorial. Essa aproximação visa potencializar ações conjuntas voltadas à prevenção, promoção e acompanhamento das famílias atendidas, reforçando o princípio da integralidade do atendimento previsto na Política Nacional de Assistência Social.

Ainda no âmbito da participação institucional, registrou-se a presença do técnico na reunião ordinária do CMDCA, espaço em que se reafirma o compromisso da Casa Betânia com a deliberação, fiscalização e proposição de políticas públicas voltadas à infância e adolescência no município.

Por fim, destaca-se a participação na Escola de Conselhos, promovida pelo CONDECA, que garantiu ao técnico responsável o certificado de conclusão, reconhecendo sua atuação e dedicação contínua ao aprimoramento das práticas de gestão democrática e controle social.

IMPACTO SOCIAL: Ao longo do mês de setembro tentamos demonstrar nosso avanço significativo como agentes na rede de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. A participação do técnico responsável nas formações, ampliou substancialmente o repertório teórico e prático sobre o

papel dos conselheiros de direitos e sobre a importância do controle social como instrumento de transformação das realidades locais. Esse processo formativo reforçou a compreensão de que a atuação no CMDCA vai muito além da representatividade institucional: trata-se de um compromisso ético e político com a efetivação da proteção integral e com a promoção de políticas públicas inclusivas e sustentáveis.

O diálogo intermunicipal com outros técnicos e conselheiros trouxe novas perspectivas sobre os desafios enfrentados pelos municípios diante do cenário de fragilidade do Sistema de Garantia de Direitos, possibilitando a construção de estratégias conjuntas de enfrentamento e troca de experiências exitosas. Ao retomar reflexões sobre a história da infância e as antigas práticas tutelares, o grupo reafirmou o papel contemporâneo dos serviços socioassistenciais como espaços de cidadania, emancipação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As articulações realizadas com a rede local, especialmente com a Unidade Básica de Saúde da COHAB Bandeirantes, representaram mais um passo concreto no fortalecimento da intersetorialidade, ampliando a capacidade de resposta às demandas das famílias e garantindo um olhar integral sobre as situações de vulnerabilidade acompanhadas.

Por fim, a presença ativa do técnico da Casa Betânia nas reuniões ordinárias do CMDCA reafirma o protagonismo institucional no processo deliberativo das políticas públicas de infância e adolescência, fortalecendo a representatividade da sociedade civil e assegurando que as vivências do território sejam consideradas na formulação das decisões do conselho. De forma integrada, essas ações expressam o amadurecimento técnico e político da instituição, consolidando-a como referência de compromisso, diálogo e corresponsabilidade na defesa dos direitos e na construção de uma rede de proteção cada vez mais qualificada.

FOTO(S)



Figura 1: Conclusão da Formação dos Conselheiros de Direitos em 23/09/2025..

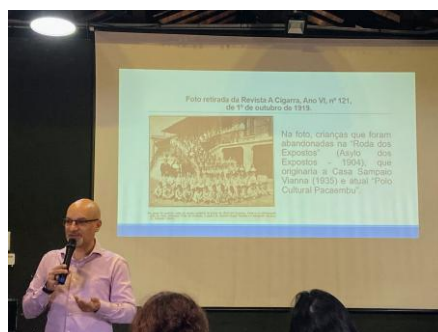


Figura 2: Apresentação da história da infância em 09/09/2025 por Fábio Alves Meirelles em 09/09/2025.



Figura 3: Grupo participante da formação da escola de conselho em 09/09/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o

desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião.

ESTRATÉGIAS: Este mês a Casa Betânia desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da participação comunitária e à promoção da consciência cidadã, em consonância e inter-relacionada com os objetivos da meta de atendimento. O período foi marcado por iniciativas que buscaram sensibilizar a comunidade local sobre o cuidado com a saúde mental (pensamos o setembro amarelo porém, sob uma perspectiva mais abrangente do que a prevenção ao suicídio mas tratando a saúde mental como uma poderosa ferramenta de bem-estar), e com os espaços públicos e o papel coletivo na preservação ambiental e na convivência social.

Em celebração ao Dia da Árvore, foi realizado um mutirão comunitário no evento intitulado Betânia na praça, em frente à Casa Betânia, com o apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que disponibilizou diversas mudas nativas para o plantio. A ação mobilizou famílias, crianças e adolescentes, promovendo um momento de integração entre a comunidade e a instituição. Para além do caráter ecológico, o plantio simbólico das árvores representou o compromisso com o futuro e com a sustentabilidade, fortalecendo o senso de pertencimento e a corresponsabilidade no cuidado dos espaços coletivos.

Paralelamente à atividade ambiental, foram convidadas responsáveis pelas crianças e adolescentes para uma roda de conversa, retomando temas trabalhados nas ações da Meta 1, como o diálogo familiar, o enfrentamento ao bullying, a escuta ativa e o manejo das diferentes expressões comportamentais observadas no cotidiano das oficinas. O encontro permitiu compartilhar percepções sobre o desenvolvimento dos usuários e reforçar a importância da parceria contínua entre instituição e família para o acompanhamento sistemático no âmbito do SCFV.

A iniciativa demonstrou que o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares é um processo que exige continuidade e participação ativa. Nesse sentido, a Casa Betânia tem buscado confirmar-se com práticas que ampliem o protagonismo das famílias e a corresponsabilidade dos cuidadores na trajetória socioeducativa dos atendidos.

IMPACTO SOCIAL: As ações desenvolvidas neste mês reafirmaram o compromisso da Casa Betânia com o cuidado integral, unindo bem-estar emocional, convivência comunitária e responsabilidade ambiental. Ao tratar a saúde mental de forma ampla, aproximaram-se famílias, crianças e adolescentes de um diálogo mais leve e humano sobre sentimentos, respeito e escuta.

O mutirão do Dia da Árvore simbolizou mais do que um gesto ecológico: foi um ato de pertencimento, em que cada muda plantada na praça em frente à Casa Betânia representou o desejo coletivo de cultivar vínculos e cuidar juntos do território.

A roda de conversa com as responsáveis completou esse movimento, fortalecendo a confiança e valorizando o diálogo como caminho de crescimento e parceria. Em síntese, setembro foi um mês em que a Casa Betânia viu florescer, nas pessoas e nos espaços, o verdadeiro sentido da convivência e do cuidado mútuo.

FOTO(S)



Figura 1: Reunião com responsáveis realizada em 30/09/2025.



Figura 2: Evento Betânia na Praça em 26/09/2025.



Figura 3: Evento Betânia na Praça, responsáveis e crianças e membros da equipe fazem o plantio de mudas em 26/09/2025.



Casa Betânia
Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 - COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP
Telefone:(12)3126-4386, coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br,
CNPJ:48.556.260/0003-36